

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

## **Repercussões da fisioterapia na atividade muscular e controle postural na Distrofia Muscular de Cinturas**

ANALICE BARBOSA (Analice Barbosa) - UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN - analice158@hotmail.com, Rafaela de Oliveira (Rafaela de Oliveira) - Universidade de Franca - Unifran, Almir Resende Coelho (Almir R. Coelho) - Universidade de Franca - Unifran, Ana Paula Oliveira Borges (Ana Paula O. Borges) - Universidade de Franca - Unifran

**Introdução:** As distrofias musculares de cinturas (DMC) constituem um grupo de doenças genéticas musculares progressivas, nas quais a musculatura da cintura pélvica ou escapular está primariamente ou predominantemente envolvida. A presença de desequilíbrio postural é um sinal frequente nesses indivíduos, somados a outros sinais musculoesqueléticos. Desordens de equilíbrio representam uma preocupação de saúde pública crescente por causa da associação com quedas e danos a elas relacionados. A fisioterapia é um importante recurso terapêutico nessa disfunção e visa intervenção nestas alterações. **Objetivo:** Avaliar e comparar o controle postural em dois irmãos com DMC após intervenção fisioterapêutica. **Método:** Trata-se de relato de dois irmãos com DMC por disferlinopatia, com 25 e 28 anos de idade, com duas fases distintas de coletas de dados: avaliação inicial e após intervenção de 36 sessões, com duas sessões semanais de 50 minutos. Após aprovação do comitê de ética (protocolo CAAE 44637515.0.0000.5495), foi realizada abordagem hidrocinesioterapêutica através dos alongamentos musculares, treino de dissociação de cinturas e da marcha, treino de equilíbrio, além de treino motor para flexibilidade muscular. Para avaliação do controle postural, foi aplicada a escala de equilíbrio de Berg e realizada análise estabilométrica, utilizando uma plataforma de força (Biomec 400, EMG System do Brasil). Foram analisadas as variáveis do centro de pressão (COP), posição ântero-posterior (AP) e médio-lateral (ML), amplitude média de deslocamento AP e ML, velocidade AP e ML, frequência média AP e ML, área de deslocamento e deslocamento total do COP. **Resultados:** Os resultados apresentaram aumento na pontuação da escala de equilíbrio de Berg nos dois indivíduos e verificou-se diferença estatisticamente significativa entre as avaliações iniciais e finais em todas as variáveis analisadas ( $p < 0,05$ ), com diminuição dos valores da velocidade média e frequência média de oscilação, posição e amplitude de deslocamento AP e ML, comprimento e área de oscilação total, após intervenção hidrocinesioterapêutica. **Conclusão:** As comparações dos resultados da escala de equilíbrio de Berg e estabilométricos mostraram que o protocolo de tratamento fisioterapêutico proposto mostrou-se eficaz na melhora do controle postural dos voluntários atendidos com DMC.

**Descritores:** Distrofias Musculares; Hidroterapia; Equilíbrio Postural.